



PRIMEIROS PASSOS: ADOLESCÊNCIA E PRIMEIRO EMPREGO

Isabella Schneider, Ana Carla Vieira Ottoni, Marcela Mateus Ortigoza, Maria Fernanda Pegoraro Pavanello

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

anavieiraottoni@gmail.com; isabella.schneider@outlook.com.br;

marcelaortizoga@outlook.com; ma.ferpavanello@hotmail.com

Compreendendo a adolescência como um fenômeno a ser observado a partir de suas características específicas, como classe social, gênero e raça, é possível entender que algumas questões, como orientação profissional, demandam trabalhos diferentes à medida que as necessidades dos sujeitos também são diversas. Jovens inseridos em uma realidade de vulnerabilidade social, frequentemente encontram-se em dúvidas e sofrimentos relacionados à entrada no mercado trabalho – tanto em termos de processo seletivo, quanto manutenção de sua permanência. Este trabalho objetiva relatar uma experiência de extensão universitária, realizada com um grupo de dez adolescentes de idades entre 15 e 17 anos, em uma instituição de assistência social, com foco no primeiro emprego. A extensão é mantida por uma Instituição de Ensino Superior privada, no interior do estado de São Paulo, aplicada por docentes e graduandos do curso de Psicologia. Avaliou-se, inicialmente, que o grupo tinha necessidades específicas como dificuldades para falar em público, para escrever de acordo com as normas gramaticais, trabalhar em equipe, demonstrar empatia e solidariedade e planejar de forma realista seu futuro. Foram realizados, a partir de agosto de 2019, encontros semanais com duração de duas horas, por meio de atividades coletivas como dinâmicas, dramatizações, simulações de processos seletivos e situações profissionais, bem como visitas técnicas a instituições educacionais e treinamento de habilidades sociais, que visam auxiliá-los na preparação para o mercado de trabalho e toda perspectiva ao seu redor. Ao longo de dois meses de intervenção, observou-se melhora nos comportamentos verbais de exposição em grupo, bem como habilidades para compartilhar e criar coletivamente. Percebe-se, por grande parte do grupo, um interesse pelo projeto e desenvolvimento do autoconhecimento para relações futuras que desencadearão na procura pelo primeiro emprego e, possivelmente, entrada em um curso técnico ou universidade. Entretanto, as outras necessidades citadas na avaliação permanecem presentes, sugerindo necessidade de maior planejamento de generalização de comportamentos para ambientes naturais.

Palavras-chave: Adolescência. Orientação Profissional. Mercado de Trabalho.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: PAINEL